

CATARATA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Pinho Andrade, Conceição Lobo, Eduardo Marques

CL139- 09:00 | 09:10

CÁLCULO BIOMÉTRICO: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES REFRACTIVAS APÓS CIRURGIA DE CATARATA

Arminda Neves; João Paulo Castro de Sousa; Maria Joana Campos; Diana Beselga; Luís Violante; Clara Silva
(Centro Hospitalar Leiria-Pombal)

Objectivos

Avaliar e comparar os resultados refractivos após cirurgia de catarata, utilizando a fórmula SRK/T e HAIGIS no cálculo da lente intra-ocular (LIO), em olhos com comprimento axial médio, assim como a variação do astigmatismo pós-cirúrgico e as alterações na profundidade de câmara anterior (CA).

Material e Métodos

Foram analisados 91 olhos, submetidos a cirurgia de catarata - facoemulsificação. Foi realizada biometria pré-operatória e aos 1 e 6 meses (m) pós-operatórios. Os erros refractivos pós-operatórios atingidos foram comparados com o erro refracional previsto pelas fórmulas SRK/T e HAIGIS. O astigmatismo induzido cirurgicamente e a profundidade de CA foram também analisados.

Resultados

Dos 91 olhos, 40 pertenciam a doentes do sexo masculino e 51 ao sexo feminino (idade média $73,57 \pm 8,33$ anos).

O comprimento axial médio foi de $23,30 \pm 0,93$ mm, variando de 21,26 mm a 26,00 mm.

A acuidade visual pós-operatória ao mês 1 foi maior ou igual a 0,8 em 91,2% dos doentes (n=83).

O astigmatismo médio pré-operatório foi de $-0,91 \pm 0,74$ dioptrias(D). O astigmatismo médio final ao 1m pós-operatório foi de $-0,92 \pm 0,92$ D, com uma diferença média final de $-0,01 \pm 1,06$ D. Aos 6m, a diferença média para o mês 1 foi $-0,02 \pm 0,70$ D.

O erro refractivo médio ao 1m (equivalente esférico - EE) foi de $-0,33 \pm 0,62$ D. Aos 6m, a diferença média refractiva para o mês 1 foi de $0,01 \pm 0,52$ D.

A refração média prevista com a fórmula HAIGIS (erro refractivo preditivo) foi de $-0,07 \pm 0,24$ D, e, sendo o EE médio pós-operatório alcançado (1m) de $-0,33 \pm 0,62$ D, a diferença média final foi $-0,26 \pm 0,67$ D.

Com a fórmula SRK/T, a refração média prevista foi de $-0,13 \pm 0,21$ D. A diferença refractiva média alcançada, para os valores esperados, ao 1m, foi de $-0,20 \pm 0,70$ D.

A profundidade de câmara anterior (PCA) média pré-operatória foi de $3,12 \pm 0,47$ mm. Ao 1m, a PCA média foi de $4,36 \pm 0,42$ mm, com uma diferença média final de $1,24 \pm 0,50$ mm. A diferença da PCA média do mês 6 para o mês 1 foi $-0,10 \pm 1,06$ mm.

Conclusões

As fórmulas SRK/T e HAIGIS demonstraram uma previsibilidade satisfatória no cálculo do erro refractivo em olhos com comprimento axial médio, não tendo sido encontrada diferença significativa entre as duas fórmulas de cálculo de LIO. Houve uma tendência miópica no erro refractivo alcançado.

O astigmatismo cirurgicamente induzido pelo cirurgião teve um efeito residual no resultado refractivo final.

Houve um aumento esperado na PCA média, sem alterações significativas aos seis meses pós-operatórios.

Bibliografia

American Academy of Ophthalmology, The Eye M.D. Association. Evaluation and Management of Cataracts in Adults. In: Basic and Clinical Science Course. Section 11: Lens and cataract. Leo, 2011-2012

Engren AL, Behndig A. Anterior chamber depth, intraocular lens position, and refractive outcomes after cataract surgery. J Cataract Refract Surg. 2013 Apr; 39(4): 572-7

Lagrasta J et al. Clinical Results in Phacoemulsification using the SRK/T formula. Arq Bras Oftalmol. 2009; 72(2): 189-93